



As 9 motos mais econômicas do Brasil: análise das campeãs

Em tempos de combustível nas alturas, não basta escolher uma moto para economizar... Ela ainda tem que gastar menos do que as outras. A Amoto, para muitos, é alternativa não só de mobilidade como

também de economia para se locomover. Notadamente, os modelos sobre duas rodas são bem mais eficientes que os automóveis. Com isso, ainda se valem de boas autonomias para transitar pelos ambientes

urbanos. Se você se interessou pela vantagem para o bolso que as motocicletas proporcionam, vamos te ajudar. Separamos as 10 motos mais econômicas do Brasil com base nos dados de consumo fornecidos pelas

próprias fabricantes.

Os preços desta lista foram coletados na penúltima semana de março de 2022 e são os valores sugeridos pelas marcas – sem frente e exceto para o estado de São Paulo.

1. Honda Pop 110



- Preço: a partir de R\$ 8.090
- Motor: 109,1 cm³
- Potência: 7,9 cv
- Torque: 0,9 kgfm
- Consumo: 55 km/l
- Tanque: 4,2 litros

Modelo mais barato da Honda no Brasil, esta street é bastante básica, mas tem fama de robusta e durável, além de ser a moto mais econômica do Brasil. Usa câmbio de quatro marchas e tem CBS nos freios. Ainda se vale da reputação da marca japonesa e de sua ampla rede de concessionárias no país.

2. Honda Biz 110



- Preço: a partir de R\$ 9.870
- Motor: 109,1 cm³
- Potência: 8,33 cv
- Torque: 0,89 kgfm
- Consumo: 52,9 km/l
- Tanque: 5,1 litros

A motoneta com jeito de scooter tem excelente custo/benefício e ainda garante a dobradinha à marca japonesa. O preço inicial fica abaixo dos R\$ 10 mil e é mais potente e "torcida" que a Pop. Destaque para o porta-objetos sob o banco – que acomoda um capacete – e para a garantia de três anos.

3. Haojue DK 150 S Fi



- Preço: a partir de R\$ 13.686
- Motor: 149 cm³
- Potência: 11,27 cv
- Torque: 1,16 kgfm
- Consumo: 48 km/l
- Tanque: 12,5 litros

Com a saída de cena da Nex 110 – que fazia incríveis 72 km/l –, a marca chinesa perdeu o primeiro lugar entre as motos mais econômicas do Brasil. Porém, se mantém bem no pódio com essa moto com cilindrada e potência maiores que as duas líderes da Honda, e desenho inspirado nas naked. Bom acabamento, pneus largos e a calibragem dos amortecedores são o destaque.

4. Haojue DR 160



- Preço: a partir de R\$ 18.285
- Motor: 162 cm³
- Potência: 15,0 cv
- Torque: 1,43 kgfm
- Consumo: 47 km/l
- Tanque: 12 litros

Mais uma city da Haojue com design arrojado do tipo "quero ser naked" e que desponta bem entre as motos mais econômicas do Brasil. É considerada a grande rival da Honda CG – o modelo de duas rodas mais vendido do país. Com câmbio manual de cinco marchas, é elogiada pelas boas arrancadas e é equipada com CBS nos freios e alarme

5. Honda NXR 160 Bros



- Preço: a partir de R\$ 15.790
- Motor: 162,7 cm³
- Potência: 14,7/14,5 cv
- Torque: 1,60/1,46 kgfm
- Consumo: 46 km/l
- Tanque: 12 litros

A primeira trail entre as motos mais econômicas do Brasil é a Bros, que acaba de ser redesenhada. O modelo ganhou protetor de suspensão e sua fama de robusta acaba tornando-a uma boa opção também para encarar as buraqueiras da cidade. É equipada com caixa manual de cinco marchas e CBS nos freios.

6. Haojue Nex 115



- Preço: a partir de R\$ 12.376
- Motor: 113 cm³
- Potência: 9,0 cv
- Torque: 0,92 kgfm
- Consumo: 45 km/l*
- Tanque: 4,2 litros

A Nex 115 é uma espécie de herdeira da Nex 110, é mais potente que a Pop, porém não herdou o consumo surpreendente da então irmã de cilindrada menor. Mesmo assim, é uma moto boa e eficiente para a cidade. Com transmissão semi automática de quatro velocidades, vem com baú de 26 litros de série e garantia de fábrica de dois anos.

7. Haojue Chopper Road



- Preço: a partir de R\$ 13.686
- Motor: 149 cm³
- Potência: 11,27 cv
- Torque: 1,16 kgfm
- Consumo: 43 km/l
- Tanque: 9,5 litros

Mais uma Haojue entre as motos mais econômicas do Brasil. Chama a atenção no desenho, pelo estilo meio clássico e com até uns toques de modelo custom. Usa transmissão manual de cinco marchas e freios CBS. Tem fama de ágil, especialmente pelo baixo peso (123 kg a seco).

8. Yamaha Factor 125



- Preço: a partir de R\$ 12.390
- Motor: 125 cm³
- Potência: 11,1/11,0 cv
- Torque: 1,2 kgfm
- Consumo: 42 km/l
- Tanque: 15,7 litros

Outra moto com fama de "pau para toda a obra" e também entre as mais econômicas do país. A Factor atrai também pelo banco macio e largo, pelo motor flex eficiente além de um baixo custo de manutenção e garantia de três anos. O câmbio é sincronizado de cinco marchas e os freios se vale de sistema UBS.

9. Honda CG 160



- Preço: a partir de R\$ 11.920
- Motor: 162,7 cm³
- Potência: 14,9 cv
- Torque: 1,4 kgfm
- Consumo: 41 km/l
- Tanque: 14,6 litros

Com quatro versões, a moto mais famosa e vendida do país também está entre as mais econômicas do mercado brasileiro. É vendida em quatro versões sempre com seu motor flex com fama de inquebrável e com manutenção simples. A robustez e suavidade na condução são garantidas pela suspensão dianteira telescópica Showa.

Bike Fest: evento de encontro de motos terá três edições em 2022



Bike Fest passará por três cidades do Brasil em 2022 seguindo os protocolos de prevenção da Covid-19 para que tudo aconteça de forma segura

A Production Eventos é a promotora responsável pela realização do Bike Fest e confirmou que o evento receberá três edições em 2022. Ao longo do ano, o encontro de motociclistas estará presente nas cidades São Lourenço, Tiradentes – ambas em Minas Gerais – e Uricibi, em Santa Catarina.

Devido à pandemia, o encontro foi cancelado em 2020, e em 2021 precisou passar por adaptações, quando foi realizado de maneira híbrida com algumas atrações se apresentando de maneira online.

Para 2022 alguns cuidados

ainda estão sendo mantidos. Por isso, a organização desenvolveu uma série de ações para que os encontros sejam realizados de forma segura. Algumas atividades ainda permanecerão no meio online.

A temporada de Bike Fest começa em maio, de 20 a 22, na Praça Brasil, em São Lourenço, no Sul de Minas Gerais. De 22 a 26 de junho Tiradentes será o palco do evento, no Campo das Vertentes mineiro. A maioria das atividades acontece no Santíssimo Resort e Praça da Rodoviária. No segundo semestre, de 16 a 18 de setembro, será a vez do Bike Fest de Uricibi, em Serra Catarinense, no Sul do Brasil.

As edições mineiras contarão com uma novidade. Durante o

evento em Tiradentes e São Lourenço acontecerá as edições do Festival de Blues e Jazz, que vão reunir shows e artistas nacionais e internacionais.

Milton Furtado, diretor da Production Eventos, ainda destaca a infraestrutura dos locais escolhidos como um ponto forte.

Para o público, a infraestrutura também é um ponto forte, gerando conforto e segurança para todos. As três cidades escolhidas são turísticas e possuem estabelecimentos que atendam a todos em suas necessidades.”

São Lourenço, Tiradentes e Uricibi já estão acostumadas a receber o Bike Fest e possuem hotéis, restaurantes e atrações turísticas adequadas para o tamanho dos eventos.

Horwin Brasil e CBMM apresentam bateria com nióbio para motos elétricas

A Horwin Brasil e a CBMM apresentaram um novo conceito de bateria de íons de lítio com nióbio no ânodo que promete tornar motos elétricas mais práticas

O fabricante de motos elétricas Horwin está anunciando uma parceria com a brasileira CBMM, de Araxá (MG), para a produção de baterias íons de lítio com nióbio na composição. Essas baterias prometem recarga mais rápida e está prevista para chegar ao mercado em 2024.

Um protótipo dessas baterias será apresentado ainda no primeiro semestre de 2022, equipando a Horwin CR6. Essa moto traz motor com 6,2 kW de potência (equivalente a 8,4 cv) e a bateria proporcionará até 150 km de autonomia. E graças ao nióbio ela poderá ser recarregada em 10 minutos em um carregador rápido – em uma tomada comum leva de 4 a 5 horas.

A bateria desenvolvida pela CBMM é produzida pela Toshiba e utiliza o nióbio no lugar do carbono no polo negativo (ânodo). Segundo os testes, ela tem durabilidade de 20 mil ciclos, isso equivale a cerca de 60 anos de uso. Uma bateria de íons de lítio tradicional dura cerca de 1.50 a 2.500 ciclos, equivalente a 7 anos.

Outra vantagem apresentada foi não explodir em caso de perfuração. Por receber uma recarga

mais rápida que a bateria original, a moto precisa de um software de gerenciamento novo. Esse programa está sendo desenvolvido por uma equipe brasileira.

Essa tecnologia também vem sendo testada pela Volkswagen em caminhões e ônibus elétricos. Para esses pesados os testes se iniciarão em 2023. Essa tecnologia de baterias criada pela CBMM foi enviada para cliente de todo o mundo para testes.

A Horwin hoje monta no Brasil scooters e motos no regime SKD,



com planos para aumentar a nacionalização fazendo em CKD. A CR6 foi a escolhida para testar a nova tecnologia. Ela traz estilo retrô, lembrando motos esportivas dos anos 60 e as café racers em detalhes como o banco e a rabetta curta.

Seu motor 6,2 kW é suficiente para atingir 95 km/h. As baterias atuais, sem nióbio, também proporcionam 150 km de autonomia. Mas elas exigem até 3 horas para uma recarga completa, bem mais tempo que os 10 minutos da nova tecnologia.

Os 10 carros mais baratos do Brasil em 2022: preço e análise dos modelos



Hatches compactos dominam a lista dos modelos mais em conta do mercado e que ainda se seguram abaixo dos R\$ 80 mil

Escolher o carro mais barato do Brasil em 2022 é bastante difícil. Os modelos 0 km tiveram uma escalada de preços surreal nos últimos dois anos e hoje o modelo mais em conta do país, um subcompacto, beira os R\$ 60 mil. Mas a redução do IPI trouxe um novo motivo para acreditarmos... ou nos iludirmos.

Muitas marcas atualizaram suas tabelas em março de 2022 com redução de preços – em média, os valores baixaram 5%. E pouco, mas qualquer abatimento hoje em dia é válido. Então, reunimos aqui os 10 carros mais baratos do país.

A lista de carros mais baratos do Brasil é dominada por hatches e o primeiro sedã que aparece nesta relação encosta nos R\$ 80 mil. Lembrando que consideramos sempre a versão mais em conta dentro de cada linha e com base nos preços públicos sugeridos pelos fabricantes para todo o Brasil, exceto os estados de São Paulo e Paraíba, além da Zona Franca de Manaus.

Lista com preços de 18/03/2022*

Elétrico vai ficar barato?



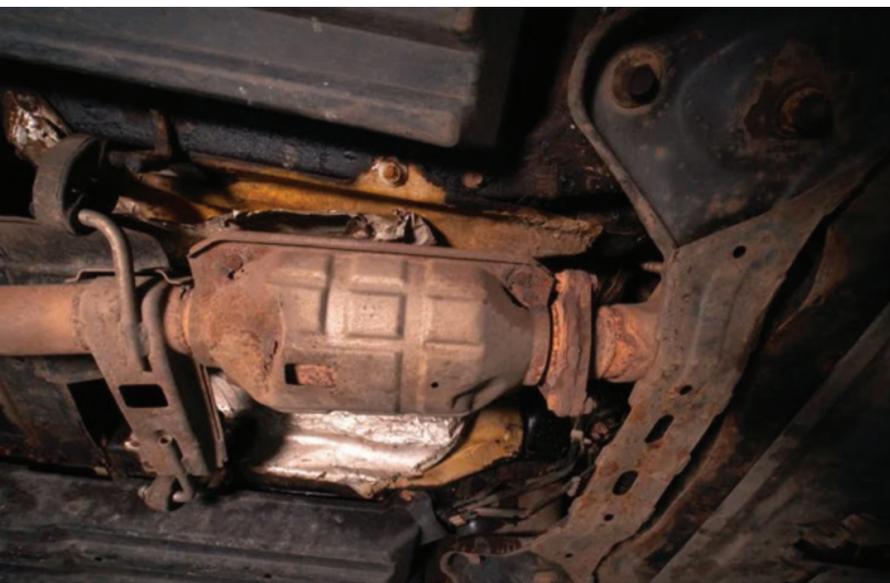
Apesar de ser tratado como o futuro do automóvel, por que o preço do carro elétrico não consegue competir com a combustão? Entenda:

Afinal, quando é que os carros elétricos vão se tornar mais acessíveis, mais baratos, com preços competitivos com os atuais a combustão? Tudo depende do custo da bateria. Pois o seu motor é muito simples, leve, pequeno e barato.

E o problema do carro é a autonomia. Para isso, ele precisa de bateria com maior capacidade. Hoje os carros com menor autonomia tem baterias no entorno de 40 kWh, e rodam de 300 a 400 km antes de recarregar. Os que têm autonomia de 700 a 800 km já têm baterias com 100 ou mais quilowatt.

E há um consenso de que os elétricos só ficaram competitivos quando o kWh custar no entorno de U\$50, o que provavelmente ainda vai demorar muito, pois o custo atual do quilowatt está acima de \$100

Guerra na Rússia pode encarecer ainda mais os catalisadores



A Rússia é um dos principais fornecedores globais de paládio, metal usado dentro dos catalisadores automotivos; a guerra fez o preço do metal bater recorde

Com a invasão da Rússia à Ucrânia chegando na segunda semana, estão começando a aparecer escassez de materiais vindos dessa região. Um que está afetando o setor automotivo é o paládio, metal nobre extraído na Rússia e usado na produção de catalisadores.

Segundo a agência Reuters, o lingote do paládio aumentou em 80% nesse ano após o início do conflito. A onça do metal (28,3 gramas) subiu de US\$ 1.900 (cerca de R\$ 9.601) para US\$

3.440 (R\$ 17.383), o maior já visto e mais valioso que o ouro. Entre 25 e 30% do fornecimento global desse metal é proveniente da Rússia.

O metal já estava em alta devido a normas de emissões cada vez mais restritivas, exigindo catalisadores maiores ou até dois deles. E esse valor alto vem motivando roubos, que fizeram o produto encarecer ainda mais e aumentar a preocupação dos motoristas.

Uma solução para amortizar esse aumento no preço do catalisador é a reciclagem do componente de controle de emissão. Com isso é possível reaproveitar o paládio e outros metais raros que são usados na peça.

PRF terá aplicativo para atender usuários das rodovias



Polícia Rodoviária Federal (PRF) deve desenvolver, até o fim do ano, um aplicativo voltado para os usuários das rodovias brasileiras. Segundo o diretor-geral da PRF, inspetor Silvinei Vasques, o público principal do novo produto será o caminhoneiro.

A ideia é que o software tenha um botão de pânico, que possa ser acionado no caso de um acidente grave ou contato com criminosos. A tecnologia também vem auxiliando a PRF em outras frentes. Já são mais de 40 serviços disponíveis ao cidadão por meio da plataforma Gov.br.

Segundo Vasques, a interligação de sistemas das agências de trânsito, de transporte e de segurança pública criam grandes big datas (bancos de dados) que alimentam as instituições policiais. "Então, é uma retroalimentação de informações, usando da

tecnologia para minimizar custos, aumentar a nossa eficiência, a nossa presença e trazer ao cidadão mais segurança."

O diretor-geral da PRF também falou sobre as parcerias com a iniciativa privada na questão de roubo de cargas e assalto a ônibus. "Nos locais onde as rodovias têm índice de segurança maior é natural que a economia se desenvolva melhor", disse. Segundo ele, depois da concessão, a Avenida Presidente Dutra, no Rio de Janeiro, teve redução de 90% no roubo de carga.

Vasques também falou sobre as ações sociais desenvolvidas pela PRF. De acordo com ele, o órgão já comprou uma carreta para atendimento dos caminhoneiros e comunidade litorânea e a expectativa é de adquirir mais um veículo.

Preços da gasolina e do diesel devem subir com a guerra na Ucrânia



Cotação do barril de petróleo, matéria-prima desses combustíveis, já começou a apresentar variações após o início do conflito

Motoristas, preparem-se: a guerra na Ucrânia deve fazer com que os preços da gasolina e do diesel subam aqui no Brasil. Trata-se de uma consequência direta da alta na cotação internacional do barril de petróleo, insumo dos combustíveis fósseis. Porém, de acordo com especialistas ouvidos pelo AutoPapo, ainda é cedo para prever as dimensões dessa provável elevação.

Ontem (24), data de início do conflito, o barril de petróleo chegou a atingir o preço máximo de US\$ 105,79; entretanto, terminou o dia com uma cotação de US\$ 99,08. Ainda assim, a tendência é de alta, já que, no mês passado, antes do início das

tensões entre Rússia e Ucrânia, o valor do insumo estava abaixo da barreira de US\$ 90.

O professor Mauro Rochlin, que atua na área de MBA da Fundação Getúlio Vargas (FGV), avalia que a invasão da Ucrânia impacta diretamente os valores de commodities como o petróleo. E isso acaba gerando reflexos nos preços da gasolina, do óleo diesel e de outros combustíveis vendidos à população de diversos países.

Vale lembrar que a Rússia é um grande produtor mundial de petróleo e de gás. Como o país sofrerá sanções econômicas e, possivelmente, perdas durante o conflito, o valor desses insumos pode ser ainda mais afetado. Rochlin explica que:

Havendo uma redução na oferta (de petróleo), a tendência é que os

valores subam. E, conseqüentemente, os preços dos derivados, como gasolina e óleo diesel, claro, também vão sofrer aumentos."

Dólar pressiona preços da gasolina e do diesel

Outra questão levantada pelo professor da FGV é que as incertezas econômicas provocadas pela invasão tendem a causar uma valorização do dólar. E o petróleo é justamente um dos produtos que têm cotação internacional, atrelada à moeda estadunidense. Trata-se de outro fator que também deve pressionar os preços da gasolina e do óleo diesel para cima.

Assim como o petróleo, o valor da moeda estrangeira já começou a subir após o início do conflito. Ontem (24), o dólar comercial era cotado a R\$ 5,12, revertendo uma tendência de queda apresentada nos dias anteriores.

Até que ponto os combustíveis podem subir?

Para Rochlin, o panorama futuro ainda é bastante nebuloso, devido às incertezas sobre o conflito. "No curto prazo, a gente já está assistindo a uma redução na oferta de petróleo e ao impacto que isso gera no mercado. Mas, daqui para a frente, é difícil prever", sintetiza.

Oswaldo Dehon, professor de Segurança Internacional da Faculdade Ibmeq de Minas Gerais, pontua que a Ucrânia tem pouca capacidade militar para se defender do exército russo, que um dos mais bem equipados e numerosos do planeta. Assim, ele traça dois possíveis cenários para o conflito na Europa.

No primeiro deles, a invasão russa

não excederia as fronteiras da Ucrânia e, assim, seria mais breve. Porém, no segundo, o conflito se expandiria por territórios de países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), como Eslováquia, Romênia, Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia; nesse caso, as consequências, inclusive econômicas, seriam bem mais graves.

Seja como for, o caso é que os preços dos combustíveis fósseis, como a gasolina e o óleo diesel, não escaparão de impactos. "A economia do petróleo é mais sensível à política do que à lei da oferta e da procura", pondera Dehon.

Incertezas

Atualmente, a Petrobras adota a política internacional de preços para os combustíveis: assim, qualquer variação na cotação do petróleo no exterior traz impacto direto aos preços da gasolina e do óleo diesel comercializados no Brasil.

Todavia, Rochlin lembra que o presidente Jair Bolsonaro já havia feito menções a possíveis intervenções na política de preços da empresa petrolífera. Propostas para tentar conter os valores dos combustíveis por meio de redução de ICMS ou da formação de um fundo de estabilização também estão em debate do senado federal.

Caso alguma dessas propostas avance, os preços dos combustíveis poderiam cair a curto prazo, ainda que às custas de deficits nas contas públicas. O caso é que, no momento, a hipótese de uma intervenção econômica do governo ainda é incerta. "É mais uma incógnita nessa equação", conclui o professor da FGV.